



A ARQUITETURA SENSORIALMENTE E SOCIALMENTE ADAPTADA: UMA APRECIÇÃO DO AMBIENTE ORGANIZADO E SEU IMPACTO NA APRENDIZAGEM PARA DISCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Prof^a. Dra. Carine Dantas da Silva Doutora em Ciências da Educação pela Emil Brunner World University/EBWU– USA, carinedantas@gmail.com;

Prof^a PhD. Dra. Débora Araújo Leal Pós Doutora em Educação pelo IUNIR-AR; Reitora da Educaler University – USA; Coordenadora Pedagógica da Rede Municipal de Ensino em Feira de Santana – BA, deboraleal2502@gmail.com

**JOÃO PESSOA- PB
2023**

OBJETIVOS

- **Objetivo Geral:** Analisar as diretrizes arquitetônicas necessárias para a construção de um espaço adaptado às pessoas com TEA.
- **Objetivo Específico:** Examinar aos espaços de aprendizagem, essenciais para terapias e tratamento do transtorno; Verificar sobre a qualidade das salas de recursos multifuncionais, propondo diretrizes projetuais, visando auxiliar na construção de espaços mais adaptados às crianças com TEA e Definir a metodologia adequada para melhor compreensão dos estudantes.

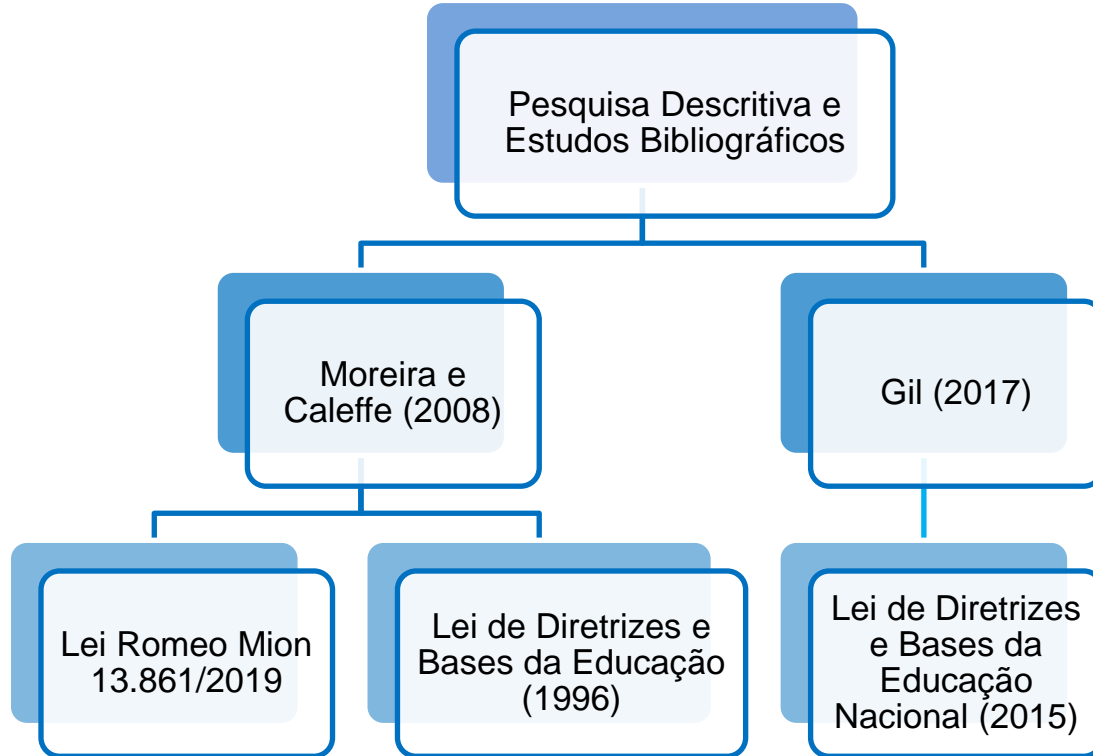
JUSTIFICATIVA

Diante da minha experiência em sala de aula com crianças autistas, despertou meu interesse em proporcionar para os leitores um pouco da minha vivência.

INTRODUÇÃO

O intuito da presente pesquisa foi experimentar um trabalho com alunos Transtorno do Espectro Autista - TEA em um espaço preparado previamente para atender as necessidades pedagógicas, sensoriais e motoras, sendo que o mesmo seria organizado levando em conta todos os aspectos possíveis que auxiliem ou prejudique o progresso do educando em tal condição.

METODOLOGIA



REFERENCIAL TEÓRICO

Através das pesquisas bibliográficas, almejou-se a obtenção de informações a respeito de assuntos relacionados ao Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no ambiente escolar, com foco nas Salas de Recursos Multifuncionais, tendo como intuito a compreensão da influência do ambiente construído nos usuários e como o espaço físico pode proporcionar bem-estar e assim, conseqüentemente, se transformar em um facilitador no processo de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível notar nas escolas o maior interesse tanto por parte das famílias quanto do estudante em permanecer no ambiente de sala de aula número de exemplares disponíveis de espaços escolares especialmente projetados para atender as demandas autistas.

O espaço que o estudante permanece recebendo o atendimento que realmente o atinja precisa ser organizado de forma que atenda suas necessidades imediatas ao que a escola possa oferecer.

A sala sensorial, apesar de proporcionar maiores níveis de estímulos sensoriais, o faz de forma controlada por ser um ambiente onde se trabalha os estímulos certos através dos objetos adequados, o que permite a prevenção de possíveis sobrecargas sensoriais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o trabalho desenvolvido nas escolas foi possível notar maior interesse tanto por parte das famílias quanto do estudante em permanecer no ambiente de sala de aula número de exemplares disponíveis de espaços escolares especialmente projetados para atender as demandas autistas. Muito do material encontrado pela internet dizia respeito a escolas adaptadas em espaços preexistentes, o que não se adequava a ideia da pesquisa, visto que o texto da configuração do espaço com os estudantes TEA.

Esta situação levanta a especulação de que grande parte dos espaços que acolhem atividades de aprendizagem para este público são espaços de ordem neuro típica que são a medida do possível, adaptados para esta demanda. Isto abre portas para que outras pesquisas possam avaliar como estes espaços e as relações sociais se modificam e como se aproximam das teorias abordadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Imprensa Oficial, 1988.

_____. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. MEC/SEESP, 2001.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 11^a ed. Atualizada em 2015. Brasília. 2015.

_____. Ministério da Educação. **Portal de ajudas técnicas para a educação**: equipamentos e materiais pedagógicos para a educação, capacitação e recreação para a pessoa com deficiência física-recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DELGADO, Andrea Schäfers. **Percepção dos cuidadores formais em relação a terapia de integração sensorial em adultos com transtorno do espectro do autismo**. 2017. 112 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas, Campinas, SP.

DUTRA, Claudia Pereira; SANTOS, Martinha Clarete D.; GUEDES, Martha Tombesi. **Manual de orientação**: programa de implantação de sala de recursos multifuncionais. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

“
MUITO
OBRIGADA
”